

os

CX-3,

Pc 5
~

das Dores

~~1895, 1896, 1897~~
~~1898~~
~~Registado na Igreja de S. J. de~~
Baptizadas da frag. S. J. de
das Dores do S. J. de
- Anno 1902

Ha de servir este livro para
neste se lançarem os assentos de baptismo
relativos ao anno 1902 desta freguezia
de Nossa Senhora das Dores da villa do Sal
M. do Sal, 20 de Janeiro de 1902

P^o Manuel da Silva Garcia

Nº 1
Antonio illeg-
de Constancia
Santos Barros

Aos vinte e dois dias do mez de janeiro do anno mil no-
vecentos e dois, nesta egreja parochial de Nossa Senhora das
Dores da ilha do Sal, concelho do mesmo nome, diocese de
Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo ma-
sculino, a quem dei o nome de Antonio e que nasceu no si-
tio Feijoaal ás oite horas da noite do dia dezasete do mez de jan-
eiro do anno mil novecentos e um, filho illegitimo de Constancia
Santos Barros, solteira, formalira, natural e parochiana
desta freguezia, neto materno de Antonio e Apolinario dos San-
tos e Maria Cidade dos Santos Barros. Foi padrinho Emanuel
Cruz Marques e madrinha Maria Conceição Almeida, am-
bos solteiros, formaleiros, os quaes todos se serem as proprias. A
dita mãe declarou reconhecer este baptizado como filho de
ante do padrinho e das testemunhas Luiz e Antonio Chaves, eza-
do, artefe e Gregorio da Cruz Marques, eazado, empregado par-
ticular e este ultimo assigna a voz da mãe. E para constan-
cia dei em duplicado este assento que depois de lido e conferi-
do perante a mãe, padrinhos e testemunhas todos, eonigo
assignam menos a mãe e a madrinha por não saberem
escrever. Era ut supra

Manoel Cruz Marques

Luiz Antonio Chaves

Gregorio da Cruz Marques

O Barocho encarregado Manoel da Silva Garcia



Nº 2
Francisco, f. leg.
de Constancia F. P.
mentel

Aos vinte e quatro dias do mez de janeiro do anno
mil novecentos e dois, nesta egreja parochial de Nossa Se-
nhora das Dores da ilha e concelho do Sal diocese de
Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do se-
xo masculino a quem dei o nome de Francisco e quem
nasceu no sitio Palmeira ás tres horas da manhã
do dia tres do mez de abril do anno mil e nove-
centos, filho legitimo de Caetano Fortes Pimentel e
Eugencia Fortes Terna, recebidos e moradores nesta
freguezia, naturas da Bravista, neto paterno de

Seraphim Fortes Bimontel e Antonia Benedicto Do-
mingos e maternos de Seraphim Leandros Coroa e
Libania da Silva Coroa. Foi padrinho Alexandre Jos
Vera Cruz, casado, administrador deste concelho e ma-
dreinha Isabel Vieira Vera Cruz, casada, as quaes todos
se porem os proprios. E para constar barrei em duplica
do este assento que depois de lido e conferido perante os
padrinhos todo cougo assignam. Era ut
supra

Alexandre Jos
Isabel Vieira

O Barroho encarregado. Officiante Silva Gar-
cia



N.º 3 Aos vinte e quatro dias do mez de Janeiro do anno
Mauvel f.º leg. mil novecentos e dois, nesta egreja parochial de
e Caetano P.º P.º Nossa Senhora das Dores da ilha e concelho do Sal,
diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
individo do sexo masculino a quem dei o nome
de Manuel e que nasceu no sitio Balançaria á uma
hora da manhã do dia doze do mez de maio do anno
mil novecentos e um, filho legitimo de Caetano For-
tes Bimontel e Joaquina Fortes Coroa, reitores e mora-
dores nesta freguezia, maternas da Boarista, neto pa-
terno de Seraphim Fortes Bimontel e Antonia Benedicto
Domingos e maternos de Seraphim Leandros Coroa e
Libania da Silva Coroa. Foi padrinho Manuel Sera-
phim Coroa, casado, empregado publico e madreinha
Antonina Julia Lemos Coroa, casada, as quaes todos se
porem os proprios. E para constar barrei em duplicado
este assento que depois de lido e conferido perante os pa-
drinhos assigne cougo pamente e padrinhos por a
madreinha não saber escrever. Era ut supra.

Manuel e Seraphim
O Barroho encarregado. Manuel



N.º 4 Aos vinte e tres dias do mez de Janeiro
do anno mil novecentos e dois, nesta egreja
parochial de Nossa Senhora das Dores da
ilha e concelho do Sal, diocese de Cabo Verde
baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Cesar e
que nasceu na cidade de Mindello da ilha de
São Vicente á cinco horas da manhã do dia
quinze do mez de outubro do anno mil e
novecentos, filho legitimo de Joaquim José
Correa e Maria classamento Fortes Correa,
aquele natural da ilha Brava e esta da ilha
do Sal, reitores e parochianos desta fregue-
zia, neto paterno de Manuel Correa Lemos e
Gertrudes Lopes Correa e materno de Theoph-
polito Antonia Fortes e Maria Fiesade do
Santo Fortes. Foi padrinho Theopholito An-
tonio Fortes, casado, empregado publico e ma-
dreinha Isabel Vicente Pinto, solteira, jorna-
leira, as quaes todos se porem os proprios. E
para constar barrei em duplicado este assen-
to que depois de lido e conferido perante os pa-
drinhos todo cougo assignam. Era ut
supra

Theopholito
Isabel Vicente

Manuel da Silva Garcia
Padroho encarregado



N.º 5 Aos vinte e tres dias do mez de Jan-
eiro do anno mil novecentos e dois, nes-
ta freguezia de Nossa Senhora das Do-
res da ilha do Sal, concelho da mesma
diocese de Cabo Verde, baptizei solenne-

mente um individuo do sexo masculino a quem deo nome João e que nasceu na Freguesia de Santa Maria, desta freguesia, ás cinco horas da manhã do dia trinta do mez de setembro do anno mil novecentos e um, filho legítimo de Anastasio de Cruz e Anna Maria da Cruz, naturaes, aquelle da ilha de Santo António e esta da ilha do Sal, receberam e parochianos nesta freguesia, nota partero de Antonio Chaves e Domingos Dougo e materno de Serafim Lourenço Costa e Maria Silva. Foi padrinho Joaquim José Correia, casado, negociante e madrinha Maria Chaves e Silva, Cor. rea, casada, os quaes todos se sacou ao proprio. E para constar houve um duplicado do este assento que se parou de hór e confundi perante os padrinhos este como assignam. Era ut supra.

João Maria Nascente Ferreira
 Padrinho da Silva e Correia
 Carrocho em cargo



N.º 6
 Maria.
 Legit.

Aos vinte e dois dias do mez de março do anno de mil novecentos e dois, nesta Igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, Concelho da mesma Diocese e Provincia de habitude, eu presbyter Luiz Figueira da Silva, parcho encarregado d'esta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria e que nasceu em esta freguesia e nesta parochia,

porraça de Santa Maria pelos dois horos da manhã do dia vinte e dois do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dois, filha legítima, primeira de nome e segundo de filiação de João Victor da Cruz e Palmira da Cruz Rocha, elle marítimo, naturaes d'esta ilha, receberam e parochianos da mesma, nota partero de Victor Juliana da Cruz e exposta da Cruz, materno de Affonso Almeida Rocha e exposta da Cruz Rocha. Foi padrinho João Baptista Fernandes, solteiro, marítimo, residente nesta parochia de Santa Maria e Antonia Rosa da Paça, casada, os quaes todos se sacou ao proprio. E para constar houve um duplicado do este termo que lido e confundi perante os padrinhos o Assigno amigo, menos a madrinha polna sob a escova. Era ut supra.

João Baptista Fernandes
 P.º Luiz Figueira da Silva
 Parcho encarregado



N.º 7 e aos sete dias do mez de setembro do anno Helena: de mil novecentos e dois, nesta Igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, Diocese e Provincia de habitude, eu presbyter Luiz Figueira da Silva, parcho encarregado d'esta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Helena Carrocho. N.º 8 e que nasceu em esta freguesia e nesta parochia de Santa Maria pelos doze horas do dia sete do mez de agosto

do anno presente, filha natural, primu-
ra de nome e parte em fidei de espousa
João Oliveira de Carvalho e primu-
ra de sobrinha Ana Maria Lopes, ambos netos,
trabalhadores, naturais d'esta ilha e d'esta
paróquia, os quaes declararam na presen-
ça dos testemuhas Joâo de Silva
Correia, Carlos, Carlos, e Antonio e Maria
Fortes, Carlos, primu-
ra de Santa e Maria, e concluem a
baptista por sua filha para todos os es-
pitos legaes, nesta potestada de João e Maria
de Carvalho e Maria dos Dous Oliveira de
Carvalho, materna de Maria dos Dous
Lopes. Foi presente, Paulo João de Carva-
lho, Phileas, natural d'esta ilha e
d'esta paróquia, Santa Maria de Carva-
lho, natural, residente nesta paróquia
de Santa e Maria, os quaes todos sei serem
os proprios. E para contar lavra em du-
plicado este termo que lido e conferido
de perante os declarantes, testemuhas
e presentes a assignam Comigo mun-
dos a declarante por sua saber e creder
assignando a seu rogo a primu-
ra de Silva, era setenta e sete.

Pai: Manoel João Oliveira de Carvalho.

Mãe: Maria da Silva Correia

Testemuhas: Antonio e Maria dos Dous

Presentes: Paulo João de Carvalho

escriu: Maria Oliveira de Silva

Aproucho meo,

De Luiz Figueira



Antonio:
teptimo de
João Antonio
e Maria
Estephanica
Barreiros
e Maria

Anno 25-2:
1917. Silva

Uma centidãos
8 dias domes de
Janeiro de 1914.
Comigo

do Anno de mil novecentos e dois, nesta
Egreja parochial de Nossa Senhora das Do-
res da ilha da Sal. Concelhos da mesma,
Diocese e Provincia de Sabóia, eu pres-
bytero Luiz Figueira da Silva, par-
chegado a esta paróquia, baptizei so-
lamente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei a nome de Anto-
nio e que nasceu nesta paróquia e
nesta paróquia de Santa e Maria pelos
três horas e meia da tarde do dia qua-
trinta do mez presente anno corrente, fi-
lha legitima, primu-
ra de nome e parte em fidei de João e Antonio
e Maria e Estephanea Carlos e Ma-
ria, acta já publicita, aquelle empregado
publico, natural da ilha da Sal, fuge-
ria de São Baptista onde foi recebido,
e parochiano d'esta paróquia, nesta
potestada de Vicente e Antonio e Maria e
Eugenia de Santa e Maria, materna
de Francisco e Maria Barreiros e Maria
e Maria. Foi presente, João Leão
Vera Cruz, Carlos, empregado publico e
Josephina Barrocho Vera Cruz, cor-
da, residente nesta paróquia de San-
ta e Maria, os quaes todos sei serem os
proprios. E para contar lavra em du-
plicado este termo que lido e conferido
de perante os presentes a assignam Comigo.
Sal., era setenta e sete. Um tempo declaro
que a mãe e filha Vera Cruz e Carlos.

Presentes: João Leão Vera Cruz
e Maria. Josephina e Vera Cruz
Aproucho, De Luiz Figueira



N.º 9
Ernesto: idê. mil nove centos e dois, nesta Igreja parochi-
al de Nossa Senhora dos Dores, concelho da ilha
da Sal, Diocese e Província de Colômbia, en-
tre outros bat. presbyter Luiz Figueira da Silva, parcho
encarregado desta freguesia baptizou sollem-
nemente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de "ERNESTO" e que nos-
ceu nesta freguesia na noite de Palmieira
pelos quatro horas da manhã do dia vin-
te e quatro do mez de dezembro do anno de
mil nove centos e dois, filho natural
primario de nome e de fideicão de Christ-
to Fortes Botas e segunda de Theziza Bato,
ambos neteiros, trabalhadores, naturaes
d'esta ilha e desta freguesia, os quaes decla-
raram na presença das testemunhas Paulo
da Silva Lito, Ernesto, empregado publico e
Gabriel da Silva Evara, casado, Copuri,
residentes nesta povoação de Santa efa-
ria, reconhecer a baptisado por sua fi-
che para todos os effeitos legais, neto pa-
terno de christo fortis Botas e Luzia
Fortes Pimentel, mater no de efa-
ria Antonia Fortes. Foram potuinhos, En-
nesto Bato Spencer, neteiro, trabalhador,
residente na ilha de Palmieira e efa-
ria de Jesus Botas, solteiro, residente nesta
freguesia de Santa efa-ria, os quaes todos
se dizem os proprios. E para constar la-
vei em duplicato este termo que lido e
confirma perante os declarantes, testem-
nhas e potuinhos a assignarem com jo-
manos os declarantes e matrincha pa-
reim sabendo escrever, assignando a sua

dos declarantes Luiz Christonis e Nunes, casado,
trabalhador, residente nesta povoação de San-
ta efa-ria. Sal. na act. acty.
e prop. por: Luiz Christonis e Nunes
Testemunha: Paulo da Silva Lito
" " : Gabriel da Silva Evara
Potuinhos Ernesto Bato Spencer
Opareche
P.º Luiz Figueira da Silva



N.º 10
Ernesto: idê. mil nove centos e dois, nesta Igreja
parochial de Nossa Senhora dos Dores, con-
cecho da ilha da Sal, Diocese e Província de
Colômbia, en-entre outros bat. presbyter Luiz Figueira da Silva,
parcho encarregado desta freguesia, bapti-
sou sollemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de "ERNE-
STO" e que nasceu nesta freguesia
e nesta povoação de Santa efa-ria pelos sete
horas da noite de cinco do mez de Setem-
bro do anno de mil nove centos e dois, fi-
lho natural, primario de nome e de fidei-
cão de efa-ria efa-ria da Luz, solteiro,
natural d'esta ilha e desta freguesia, a qual
declarou na presença das testemunhas
Luiz Christonis e Nunes, casado, trabalhador e
Gabriel da Silva Evara, casado, Copuri, am-
bos residentes nesta povoação de Santa efa-
ria, reconhecer a baptisado por sua fi-
che para todos os effeitos legais, neto mater no
de Victor Juliano efa-ria e efa-ria da Luz.
Foram potuinhos, Ernesto Bato Spencer, neteiro,
trabalhador e Christonis e Nunes, casado,
residentes nesta povoação, os quaes todos

Todos são de nome e próprios. E para constar la-
vri em duplicado, ante termos que li do e com-
pinto perante a declarante, testemunhas
e presentes a assignou Comigo, meus a
declarante por não saber escrever, assignou-
do a meu sogro Paulo da Silva Costa, casado,
emprego publico e residente nesta dita
paróquia de Santa Maria. E foi na ut retr.
e ~~teste~~ ^{assinou} Luiz e Antonio Gomes
Pereira de Noron. Paulo da Silva Costa
Testemunhas: Gabriel da Silva Fogaça
Machado: Alfredo Vieira
e outros: Adelaide Leite Gomes
D. Archimago
P. Luiz Figueira

N. 11
 Aurelio: Aos oitavos dias do mez de Setembro do
 Anno de mil nove Centos e dois, M^{ta}
 Egreja para Chial de Nossa Senhora dos Do-
 res do Concelho da ilha do Sal, Diocese
 e Provincia de Cabinda, eu presbyter
 Luiz Figueira da Silva, para elle incan-
 goso d'esta freguesia, baptizei solemn-
 mente um individuo do sexo masculino
 no a quem dei o nome de Aurelio e
 que nasceu n'esta freguesia e n'esta
 parochia de Santa Maria pelos oito ho-
 ras da manhã do dia seis do mez de ja-
 neiro do Anno de mil oitocentos e noven-
 ta e nove, filho natural, primeiro de nu-
 me e terceiro em filiacas de Parochia da
 Silva Berto, doctura, trabalhador, natu-
 ral d'esta ilha e d'esta freguesia, a qual
 declarou na presença dos testemunhos
 Gabriel da Silva Evara, Caroso, Carquin,

e Luiz Antonio Nunes, casado, tobacco-
dor, residentes nesta paróquia de Santa eja-
ria, reconhecer e baptisado por seu filho
para todos os efeitos legais, nesta matutina
de 11 de Maio de 1880. Foram padrinhos:
João Victor, casado, marítimo e Leonilda
de Moraes, solteira, residentes nesta ante-
paróquia de Santa eja-ria, os genros todos si-
berem os próprios. E para constar lavrei
em duplicado este termo que lido e
conferido perante a declarante, testi-
munchas e padrinhos a assignar com jo-
menos a declarante e padrinhos para
nós sabermos escrever, assignando a sap.
da declarante Paulo da Silva Leite, Cou-
po da d'Alfonso e residente nesta
paróquia. Salva et retus.
Pelo da mãe: Paulo da Silva Leite
Padrinhos: Gabriel da Silva Cou-
po e Luiz Antonio Nunes
Pede: João Victor
Aproucho e correjo
P.º Luiz Figueres e da Silva

N.º 12 e nos oito dias do mez de Novembro do Anno
Beatus: legi: de mil novecentos e dois, Mista Igreja pa-
rrochial de Nossa Senhora das Dores, Concelho
município da ilha do Sal, Diocese e Provincia de Ba-
rro Preto e effa-
tril de Louca
d'Ante. boverde, em presbytero Luiz Figueira da
Silva, parochio encarregado d'esta fregue-
sia baptizari solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei o no-
me de "Beatriz" e que nasceu n'esta
freguesia e n'esta povoação de Santa ega-
ria pelas doze horas do dia quinze de

do mez d'agosto do anno presente, filha legiti-
 ma, primeira de nome e quinto em filia-
 cos de Antonio Maria d'Albuquerque e effa-
 tilde Souza d'Albuquerque, trabalhadores, na-
 turais d'esta ilha, e de Maria Menta fregue-
 sia e parochiana da mesma, neto pa-
 terna de Maria Archangel d'Albuquerque,
 materna de Joacim de Souza e Maria
 Souza da Graça. Foram padrinhos, Jo-
 se Antonio, e Artur, viros, empregados da
 mar e Beatriz Judith e Artur, doctores,
 ambos residentes nesta povoação de Santa
 Maria, os quaes todos sui strem os pro-
 prios. E para constar lavrei em dupli-
 cado este termo que lido e confesso pe-
 rante os potesinhos a assignam Comiss.
 da do Sol, era ut uter.

Padrinhos: Joze Antonio e Artur

esposados: Beatriz Judith e Artur

Parochia encarregado

P. Luiz Figueira



N. 13

Antonio
 Legitim
 Augusto de
 Silva
 e Paulina
 de Torres

dos nove dias do mez de novembro do an-
 no de mil nove centos e dois, Nesta Igreja
 parochial de Nossa Senhora das Dores, Con-
 ceição de São da ilha do Sal, Diocese e Provincia
 de Cabo Verde, em presbyter Luiz Figueira
 da Silva, parochia encarregado d'esta fregue-
 sia, baptizou solemnemente um individuo
 do sexo masculino a quem dei o nome
 de ANTONIO e que nasceu nesta fregue-
 sia e povoaçao de Santa Maria pelos tres
 horas da tarde do dia vinte e um do
 mez de maio do anno de mil nove
 centos e um, filho legitimo, primari-

de nome e settimo em filiação de August-
 to da Silva Tavares e Paulina Brito Tavares,
 este quarto d'Alfonsega, natural d'esta
 ilha, e da natural da ilha do Rio Verde, re-
 tidos Maria freguesia e parochianos da mes-
 ma, neto paterno de Josephina e Archel-
 Silva, materna de Maria da Piedade e For-
 tino Brito. Foram potesinhos baptis-
 sinas Vera Cruz, Caiete, em presbyter. Adma-
 nini e Branca Pereira Herbolhol Vir-
 tang, carota, residentes nesta povoação de
 Santa Maria, os quaes todos sui strem os
 proprios. E para constar lavrei em du-
 plicado este termo que lido e confesso pe-
 rante os potesinhos a assignam Comiss.
 da do Sol, era ut uter.

Padrinhos: Carlos de S. V.

esposados: Branca P. Vera Cruz

P. Luiz Figueira

Parochia encarregado



N. 14

Agosto
 Legitim
 mas Joze
 Boza e Ege-
 mia
 Boza

dos doze dias do mez de novembro do an-
 no de mil nove centos e dois, Nesta Igreja
 parochial de Nossa Senhora das Dores, Con-
 ceição de São da ilha do Sal, Diocese e Provincia
 de Cabo Verde, em presbyter Luiz Figueira
 da Silva, parochia encarregado d'esta fregue-
 sia, baptizou solemnemente um individuo
 do sexo masculino a quem dei o nome
 de JOZE e que nasceu na na cidade do Rio,
 freguesia de Nossa Senhora da Graça, pelas seis
 horas da tarde do dia vinte e dois do mez de maio
 do anno presente, filho legitimo, primari-
 de nome e de filiação de Joze Boza
 e Eugenia Vera Cruz Boza, netos de Jo-

danta ilha, rebeldes desta freguesia e auctoridade
te residentes desta parochia de Santa ejaia,
neta paterno de Sebastião José Barboza e Ju-
reza Vieira Barboza, meterna de e Hapentia
José Vera Cruz e dobel filha Vera Cruz. Tripa
dinhos baptisados Veras Vera Cruz, carcho, em pre-
gato de Hancanis, residente nesta parochia e
guof serviu por pecunia de Raul Barboza,
carcho, maritimo, residente no lido de São
e meterna de Maria da Bonificação Vera Cruz, es-
cola, residente nesta parochia de Santa eja-
ria, os quaes todos sei servir os proprios. E
para constar haui em duplicado este ta-
mo que lido e conferido perante os patri-
ninhos e assignam Conigo. Mha do Sol era et sup-
patriinha.

Aparche encarregado
P. Luiz Figueira



N. 15 Aos quinze dias do mez de novembro do an-
no de mil nove centos e dois, desta freguesia
parochia de ejaia e lido de São, lido de
Fortes ejaia. Mha do Sol, Pisco e Provincia de Ba-
lho de, em presbytero Luiz Figueira da Silva,
parcho encarregado d'esta freguesia, baptis-
sei solemnemente com individuos do u-
so de orelhina a quem dei o nome de
"Procopio" e que nasceu nesta freguesia
no outo de Solmeira pelos sete horas do
noite de outo do mez de junho do anno de
mil nove centos, picho natural, primario
de nome e de filiação de Luiz Fortes eja-
ia, meterno, ticholodena, natural de
ta ilha e desta freguesia, a qual declarou

declaram na presença dos testemunhos Luiz
Antônio Vares e J. J. da Silva Lima, com-
dos, a quella ticholodena, e te ejaia, res-
tes desta freguesia, reconhecem o baptismo
por seu filho por todos os effeitos legaes, na-
to perante de Vicente José ejaia e lido de
Fortes ejaia. Foi preminha, eji que
Gomes Botto, carcho, ticholodena, meterno
Mha da Silva e lido de, meterno, residente
desta freguesia, os quaes todos sei servir os
proprios. E para constar haui em duplica-
do este tambo que lido e conferido per-
ante a de clarante, testemunhos e pa-
trinhos e assignam Conigo, menor a
de clarante e meterno por um solemn
exercicio assignando. Anos de mais hui-
nos de Jesus Bapt, carcho, carcho, resi-
dente nesta parochia de Santa ejaia.
Mha do Sol era et sup.

Conigo de mei: Antonio Jesus Brito
testemunho: Luiz Ant. da Silva Lima
" Gabriel da Silva Lima
Patriinha: Miguel Gomes Botto
Aparche encarregado
P. Luiz Figueira



N. 16 Aos dezanove dias do mez de novembro de
Pita: ticholodena de mil nove centos e dois, nesta
mha de freguesia parochia de ejaia e lido de São, lido de
Fortes ejaia, e lido de São, lido de São, lido de São,
Pisco ejaia e Provincia de Balho de, em presbytero
Luiz Figueira da Silva, parcho encar-
gado d'esta freguesia, baptis-
sei solemnemente com individuos do uso fa-
miliar a quem dei o nome de Pita.

9
Pg 100

Leizt ferner



Wiguel Foucault

Q. r. missouriensis

6. 12-5-202.

25-902
Vnt. Nicolau 20/11/84
~~28/11/84~~

Consta este livro de vinte folhas,
todas por mim numeradas e rubrica-
das com o appellido B. Garcia de que uso.

Tha. de Sul 20 de Janeiro de 1902

B. Manuel da Silva Garcia

Bept

Wasa Senha

Sc

19